

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Observatório de Meios: análise da representação dos idosos pelos jornais impressos de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL: Larissa Soares

CO-AUTORES: Camila Pellin, Emely Bergmann, Eugênio Matheus Siqueira, Felipe Mafalda Ohse, Maria Joana Chiodelli Chaise

ORIENTADOR: Maria Joana Chiodelli Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Tendo consciência da importância de implantar um observatório para compreender as particularidades do ramo jornalístico, se deu origem o projeto de extensão e pesquisa Observatório de Meios. Iniciado em abril de 2015, o projeto visa promover uma nova cultura jornalística, por meio da reflexão feita a partir do conteúdo dos jornais impressos de Passo Fundo Diário da Manhã e O Nacional. O projeto trabalha com a análise dos produtos, e um dos públicos estudados é o idoso. Nas práticas é observado de que forma esse público é representado pela mídia passo-fundense. Os resultados são trabalhados por meio de oficinas e da interação com o público-alvo, profissionais jornalistas e acadêmicos do curso de jornalismo, para que sejam levantadas discussões e reflexões em torno das abordagens.

DESENVOLVIMENTO:

O Observatório usa como método a análise de conteúdo, pois ela pode detectar tendências e modelos na análise de critérios de noticiabilidade, enquadramentos e agendamentos (HERSCOVITZ, 2007). Das teorias do jornalismo, insere-se a construcionista e a do agendamento noticioso. A teoria construcionista propõe que o jornalismo contribui no processo de construção social da realidade, nesse caso, a realidade relacionada ao público idoso. A teoria do agendamento considera que a mídia agenda o que o público vai ter acesso. “As pessoas têm tendência para incluir ou excluir dos seus próprios conhecimentos aquilo que os mass media incluem ou excluem do seu próprio conteúdo” (SHAW apud WOLF, 2006). Motta aponta a importância de observar os conteúdos jornalísticos, pois “o jornalismo não responde às urgentes demandas de informações para o desenvolvimento humano, nem representa de forma equilibrada a pluralidade de interesses da sociedade brasileira”

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



(2008, p. 35). A mídia, apesar de ser um serviço público que precisa atender às demandas do interesse coletivo, “está organizada como um serviço privado que obedece prioritariamente às demandas do mercado” (MOTTA, 2008, p. 34).

Nas edições dos jornais publicadas entre abril e julho de 2017, que contemplam a população idosa, podem-se observar alguns padrões de abordagens. A editoria que o público aparece com maior frequência é Saúde, que além de informações sobre o período de vacinação, desenvolvidos mais como um serviço de utilidade pública, o tema é tratado frequentemente em reportagens, através dos cadernos especiais. Também recebe destaque Polícia, que mostra constantemente os idosos como vítimas (assalto, assassinato, atropelamento). Ambos os assuntos são vistos com frequência em outras editorias. Também houve destaque as editorias que tratam do cotidiano, desenvolvendo pautas sobre cultura e solidariedade. Entretanto, a maioria dos assuntos abordados por esta editoria também dizem respeito à saúde e violência. Ao avaliarmos as fontes, o resultado da análise aponta que o público-alvo ainda não tem voz ativa nas publicações. O fato é relatado, mas sem ouvir os pronunciamentos dos idosos.

Quando confrontados com essa realidade que os jornais de Passo Fundo apresentam, os idosos do CREATI UPF afirmaram não se sentir retratados. Além de não perceberem idosos na condição de fontes de informação (porque quando os veículos tratam de idosos, em boa parte dos casos utilizam inclusive fotos de bancos de imagens públicos), eles também não estão satisfeitos com as pautas desenvolvidas, e gostariam de ver muito melhor abordados assuntos que falem da importância de viver bem a velhice, com saúde e em contato com a família, além de abordarem o idoso como público alvo para produtos específicos (roupas, casas e mesmo viagens) e público ativo (ainda no mercado de trabalho, por ex.).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Observatório de Meios busca refletir as práticas jornalísticas por meio de discussões com os estudantes de jornalismo e profissionais da área, pois eles são (e serão) responsáveis por influenciar na construção social. Os idosos também são ouvidos para que seja possível buscar alternativas no aprimoramento das abordagens, e por fim, propor um novo fazer jornalístico com um olhar mais crítico.

REFERÊNCIAS:

CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luis Gonzaga (orgs). Observatórios de mídia: olhares da cidadania. São Paulo: Paulus, 2008.

HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. Análise de conteúdo em Jornalismo. In: LAGO Cláudia BENETTI, Márcia. Metodologia de pesquisa em Jornalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Presença, 2006.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.